

Campo Grande, 02 de junho de 1.999.

“Programa Infantil de Trânsito – Direção Legal”

100/99

Autora: Ana Paula Corrêa Reinoso – Jornalista

(067 – 921-2736, 765-4746 – fone/fax ou 754-4054)

Órgão Público responsável: DETRAN/MS – Departamento Estadual de Trânsito / Código de Inscrição: 08 / 2ª fase: respostas do questionário

Ciclo de Premiação 1.999 Gestão Pública e Cidadania

1) O Programa Infantil de Trânsito - Direção Legal, visa levar o tema “trânsito” à discussão junto ao público infanto-juvenil. Diante das dificuldades da introdução do tema no currículo escolar, e da violência que tomou conta das ruas, fazendo dessa faixa etária uma vítima indefesa, o Programa é um instrumento eficaz, no sentido de educar e despertar nessa parcela, a mudança de comportamento, necessária para o exercício da cidadania.

No caso dos adolescentes e crianças da periferia, zona rural e das que estudam em escolas públicas as condições do trânsito exigem uma abordagem diferente, uma vez que muitas transitam a pé, de bicicleta, trator, etc., o que as colocam em situação de risco, devido à desigualdade, em que dividem os espaços no trânsito.

É nesse sentido que o Programa se pauta, reconhecendo os usuários que compõe o trânsito, do ponto de vista humano e sob a ótica da criança – que passeia com o amigo portador de necessidades especiais, e que sabe da importância de não se jogar lixo nas ruas. O mito de “status” exercido pelo automóvel, se torna elemento de figuração no Programa, bem como os pontos negativos das ruas (como a repressão da multa, o acidente, as barbeiragens e o alcoolismo). A criança precisa entender que, se ela tiver um comportamento seguro, ir para o trânsito não é motivo de medo, ou stress, e que ela pode ser multiplicadora dessa conscientização.

2) Através da pesquisa junto ao DETRAN/MS (Diretoria Técnica) são levantadas as condições e necessidades do público infanto-juvenil. A partir daí as prioridades se transformam em pautas, elaboradas em conjunto com a equipe de produção da TV Educativa/MS. Após a elaboração do roteiro, seguimos para a produção, que exige muito trabalho, cautela e sensibilidade, uma vez que as gravações são feitas com crianças no trânsito, e essas, exigem um tratamento delicado. Concluídas as externas passamos para o segundo passo, que é a gravação em estúdio, com o Boneco Setinha (manipulado por 02 atores e jornalistas), que faz par com a apresentadora (eu- Ana Paula). Após a edição. O programa é veiculado e retorna ao DETRAN,

que amplia seu alcance através do envio de fitas gravadas ao interior do Estado, e também faz a divulgação nas escolas da Rede Pública.

3) As crianças e adolescentes são o público alvo que buscamos atingir através do Programa, de forma que a escola esteja envolvida. Em sua 5ª edição, o Programa ainda tem muito o que caminhar, principalmente em função do tempo de duração – 05 minutos, exibidos às segundas, quartas e sextas - feiras, às 9h30 e 14h30, pela TV Educativa. Na Capital, o “Direção Legal” atinge cerca de 50 % dos alunos. A concorrência com outras emissoras comerciais, e o descomprometimento de educadores e familiares dificulta um maior aproveitamento. No interior do Estado, as Ciretrans (representantes do DETRAN) estão fazendo campanhas educativas, com a divulgação das fitas. O fato das crianças participantes serem de escolas diversificadas, ajuda na divulgação, uma vez que toda comunidade escolar se envolve com o Programa.

4) O orçamento mínimo inicialmente previsto para a produção do Programa, era de R\$ 20.000,00. Mas em função de um acordo feito entre a Diretoria Geral do DETRAN e a Presidência da TV Educativa, são pagos mensalmente R\$ 5.452,00 (cinco mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais), pelo Departamento Estadual de Trânsito. O Acordo de Cooperação Mútua foi firmado pelo período de 1º de março à 30 de setembro de 1.999. Ou seja, por este período o DETRAN/MS irá repassar um total de R\$ 38.164,00 (trinta e oito mil, cento e sessenta e quatro reais).

5) Entre a equipe do DETRAN e a produção da TV Educativa, estão envolvidas 23 pessoas.

6) O DETRAN/MS fornece subsídios técnicos na primeira fase. A TV Educativa operacionaliza a produção. As escolas participam através de contato prévio da produção, solicitando autorização dos pais para gravação com os alunos. Nas Ciretrans, o material é utilizado em campanhas educativas e levado às escolas.

7) O público em geral participa do Programa através de contato com a produção, que é feito via correspondência ou por telefone. As escolas que já trabalham o tema trânsito, participam com cartazes, desenhos e fotos dos alunos, que são mostrados na Agenda do Programa.

8) Em 1.995 iniciei um trabalho de assessoria de imprensa no DETRAN. Desde então me voltei à área educativa, da qual eu mais me

identífico. Como jornalista sempre me interessei pelos vídeos sobre trânsito produzidos no país. Notei grande carência de um material educativo, e não repressivo, para o público infante – juvenil. Por isso, iniciei um projeto de pesquisa em novembro de 96, junto às escolas, pedagogos e psicólogos de trânsito. Dei início ao Projeto com o apoio dos técnicos do DETRAN, que sempre fizeram trabalhos educativos voltados à criança e ao adolescente.

9) Na primeira etapa procuramos Ter acesso a todo material educativo sobre trânsito, e comportamento humano, depois o projeto se centrou na faixa etária de 06 a 14 anos. Como parte da pesquisa acompanhamos os índices de acidentes envolvendo esse público e os fatores que proporcionavam os mesmos. Em geral, quando havia criança envolvida, a violência nas batidas eram maiores, grande parte por descuido das próprias vítimas, e também em função de suas condições indefesas.

Durante dois anos de pesquisa os meios de comunicação, a nível nacional, não apresentaram nenhum produto infantil, que tratasse sobre trânsito, sendo poucos os educativos, e ainda, em menor escala os que têm as mensagens assimiladas. Nosso objetivo sempre foi de produzir um Programa de TV, com horários fixos, e não apenas documentários.

O projeto veio de encontro com o ideal da nova Diretoria do órgão, que foi visto como um instrumento de valor para educação infantil de trânsito. A partir daí, levamos a proposta à TV Educativa, e como veio de encontro à sua linha de produção, o Programa foi viabilizado, a partir de março deste ano.

10) O Programa começou com uma proposta bastante humilde, de Ter alguns minutos na televisão para conversar sobre trânsito com um público maravilhoso. Mas na prática, é muito dispendioso. A produção sofre com a falta de estrutura, como veículo, equipamentos e recursos financeiros. Percebemos também a necessidade de aumentar o tempo do Programa (atualmente 05 minutos), uma vez que perdemos muita coisa interessante, na edição. Os baixos salários são dificuldades crônicas, que não impedem a equipe de trabalhar nos finais de semana ou de gravar na madrugada. A falta de estrutura torna lenta a divulgação do Programa, e faz com que os resultados sejam demorados. Mas, é grande expectativa dos envolvidos para que haja maior investimento.

11) Como o Programa se deu em dois momentos: pesquisa e operacionalização, ainda não podemos medir o resultado quantitativo, mas desde já, em relação a qualidade do produto, o retorno está sendo grande. Um

exemplo é o fato da Rede Cultura estar levando o mesmo, para sua programação nacional.

12) Pelas crianças envolvidas direta ou indiretamente no Programa, a devolutiva dos pais e professores nos deu tranquilidade de saber-mos que estamos no caminho certo, por elas terem assimilado o conteúdo e estarem agindo de maneira consciente, como pequenos cidadãos.

13) A área do trânsito muito tem gasto em campanhas publicitárias e com a divulgação pós vigência do novo Código de Trânsito Brasileiro. Mas para as crianças e adolescentes, muito pouco ou nada é feito. O “Direção Legal” inova ao se antecipar com os motoristas do ano 2010 e 2015...

Ao contrário dos paliativos que são adotados, investir na formação da criança é uma maneira eficaz de tornar o trânsito mais humano. Do ponto de vista dos meios de comunicação, o Programa também inova ao falar de segurança de trânsito, cidadania e respeito à vida de maneira descontraída e didática.

14) O Programa Infantil de Trânsito tem o compromisso de desvincular o trânsito do mito de “status” de que o carro é o grande dono das ruas. Trabalhamos situações em bairros periféricos, com crianças de escolas públicas, que transmitem a beleza não pelas roupas finas, mas pela pureza da infância. Procuramos resgatar situações de pinturas em painéis, onde crianças de diversas condições sociais se misturam nas brincadeiras. O tratamento igualitário, a ausência da imagem do carro, e a realidade das escolas públicas são formas lúdicas de abordar a questão da pobreza, não de forma excludente, mas como uma realidade vivida pelas crianças e bastante presente no trânsito.

15) Os 05 Programas já exibidos tiveram os seguintes temas: “Pedestre”, “Locais Especiais no Trânsito”, “Amigos do Trânsito”, “Pessoas Especiais no Trânsito” e “Cores do Trânsito”. Todos eles primando pela cidadania. Alternamos meninos e meninas na função de “Repórter Legal” e buscamos gravar com crianças de diversas etnias.

16) É a primeira vez que esse Programa participa.

17) Falta de estrutura e investimento na divulgação.